

INTEROPERA

PADRONIZAÇÃO E INTEROPERABILIDADE EM SAÚDE



UM MECANISMO SEGURO PARA INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

Parte I – Experiências com Mirth Connect

O início

Há pouco tempo fomos abordados por um pequeno hospital que nos apresentou como necessidade, a integração de seu portal de pacientes ao EMR.

O desafio:

Conectar profissionais de saúde e pacientes, por meio do portal, aos registros eletrônicos de saúde, sem grandes investimentos e dependências de prestadores.

As diferentes fontes de informações não implementam padrões, portanto para o núcleo do projeto, precisávamos de algo que permitisse o intercâmbio de dados de forma rápida, confiável e segura, que oferecesse uma variedade de recursos para transformação de dados e prioritariamente precisávamos de uma aplicação com preço atraente.

Após avaliarmos algumas opções de motores de integração disponíveis no mercado, optamos pelo Mirth™ Connect. Duas versões estão disponíveis, uma free e uma comercial. A principal diferença está no suporte e na segurança para a versão comercial.

O resultado:

Quase um ano após monitorando a implementação, milhares de mensagens, documentos e resultados estão sendo trafegados por este mecanismo.

info@interopera.com.br

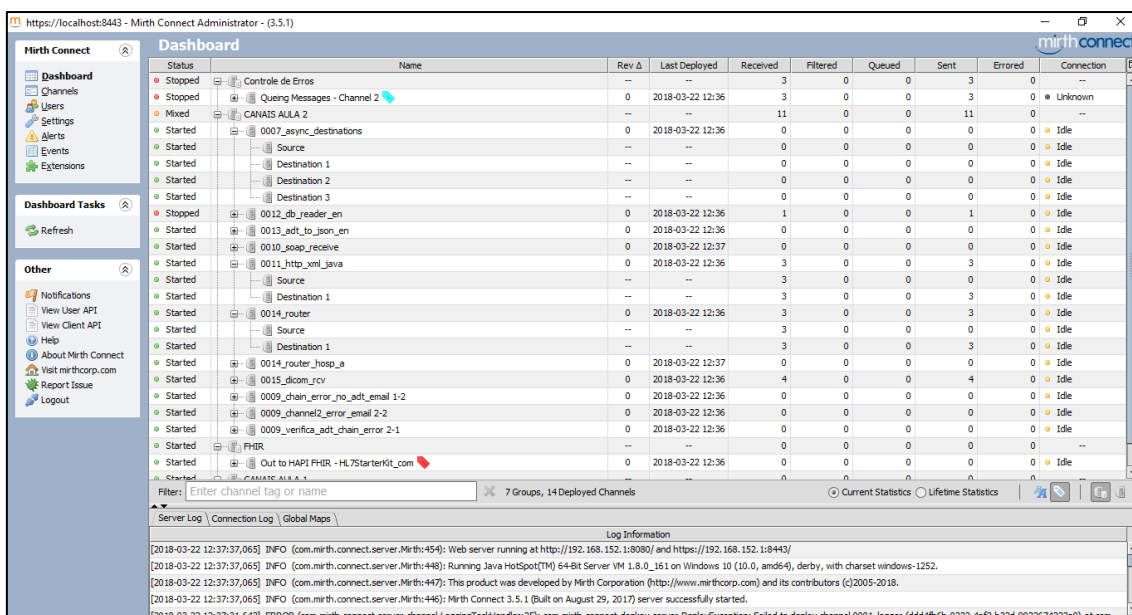
Sempre consulte um especialista em Padrões e Estratégias para interoperabilidade

INTEROPERA

PADRONIZAÇÃO E INTEROPERABILIDADE EM SAÚDE

Mesmo que você nunca tenha ouvido nada sobre Mirth, acreditamos que este é o momento para conhecê-lo. Você pode aprendê-lo por si, ou participar de nossa [Formação em Interoperabilidade com HL7 v2, FHIR e MIRHT](#).

Assim como a maioria dos motores de integração, o Mirth™ Connect, intercambia dados em diferentes formatos e padrões, como HL7, FHIR, DICOM, XML e CCD, por meio de protocolos como TCP, MLLP, HTTP(s), (s)FTP e interação direta com a base de dados.



The screenshot displays the Mirth Connect Administrator interface. The main area is a table titled 'Dashboard' with columns for Status, Name, Rev, Last Deployed, Received, Filtered, Queued, Sent, Errored, and Connection. The table lists various channels such as 'Controle de Erros', 'Queuing Messages - Channel 2', 'CANAIS ALLA 2', and several 'async_destinations'. Below the table, there is a 'Server Log' section showing log entries with timestamps and messages.

Status	Name	Rev	Last Deployed	Received	Filtered	Queued	Sent	Errored	Connection
Stopped	Controle de Erros	--	--	3	0	0	3	0	--
Stopped	Queuing Messages - Channel 2	0	2018-03-22 12:36	3	0	0	3	0	Unknown
Mixed	CANAIS ALLA 2	--	--	11	0	0	11	0	--
Started	0007_async_destinations	0	2018-03-22 12:36	0	0	0	0	0	Idle
Started	Source	--	--	0	0	0	0	0	Idle
Started	Destination 1	--	--	0	0	0	0	0	Idle
Started	Destination 2	--	--	0	0	0	0	0	Idle
Started	Destination 3	--	--	0	0	0	0	0	Idle
Stopped	0012_db_reader_en	0	2018-03-22 12:36	1	0	0	1	0	Idle
Started	0013_adt_to_json_en	0	2018-03-22 12:36	0	0	0	0	0	Idle
Started	0010_soap_receive	0	2018-03-22 12:37	0	0	0	0	0	Idle
Started	0011_http_xml_java	0	2018-03-22 12:36	3	0	0	3	0	Idle
Started	Source	--	--	3	0	0	0	0	Idle
Started	Destination 1	--	--	3	0	0	3	0	Idle
Started	0014_router	0	2018-03-22 12:36	3	0	0	3	0	Idle
Started	Source	--	--	3	0	0	0	0	Idle
Started	Destination 1	--	--	3	0	0	3	0	Idle
Started	0014_router_hosp_a	0	2018-03-22 12:37	0	0	0	0	0	Idle
Started	0015_dicom_rcv	0	2018-03-22 12:36	4	0	0	4	0	Idle
Started	0009_chain_error_no_adt_email 1-2	0	2018-03-22 12:36	0	0	0	0	0	Idle
Started	0009_chain2_error_email 2-2	0	2018-03-22 12:36	0	0	0	0	0	Idle
Started	0009_verifica_adt_chain_error 2-1	0	2018-03-22 12:36	0	0	0	0	0	Idle
Started	FHIR	--	--	0	0	0	0	0	--
Started	Out to HAPI FHIR - HL7StarterKit.com	0	2018-03-22 12:36	0	0	0	0	0	Idle
Started	CANAIS ALLA 1	--	--	0	0	0	0	0	--

Dashboard – Mirth Connect

Neste artigos da série Experiências com Mirth™ Connect, abordaremos como este se diferencia dos demais, embasados em nossas implementações e desenvolvimentos para Mirth™.

A interface do usuário

O Dashboard é o principal ponto para o monitoramento das interfaces, às quais, o Mirth™ se refere como canais.

INTEROPERA

PADRONIZAÇÃO E INTEROPERABILIDADE EM SAÚDE

Em apenas uma tela, os usuários podem visualizar o status de todos os seus canais e obter informações sobre o tráfego gerado por estes.

Ao clicarmos em um canal no Dashboard, somos levados a tela das mensagens, onde podemos visualizar e selecionar individualmente as mensagens que foram processadas pelo canal.

Uma variedade de filtros está disponível para auxiliar a localizarmos uma mensagem específica, ou um grupo de mensagens.

Diferente de outros motores de integração, o Mirth™ Connect, nos permite criar quantos canais (interfaces) precisarmos, sem custos. Mas, o que mais nos atrai para o Mirth, são as poderosas opções de scripts disponíveis para o desenvolvimento dos canais.

O Mirth™ permite que utilizemos Java e/ou JavaScript nos canais para implementação de lógicas de transformações nas mensagens conforme o caso de uso. Isto permite muita criatividade e flexibilidade.

O script pode ser aplicado no conector fonte (nos dados de entrada) e também em cada um dos conectores de destinos (os canais podem enviar dados para diferentes destinos seguindo uma ordem estabelecida por você).

Para administração e manutenção, o Mirth™ Connect disponibiliza interfaces gráficas para o gerenciamento de usuários, realização de configurações, ativar alertas, monitorar eventos e utilizar novas extensões.

Através destas páginas, definimos alertas para a notificação de erros dos canais, realizamos a instalação de extensões para expansão das funcionalidades do Mirth e criamos processos de backend, como para remoção automática de mensagens antigas do banco de dados, liberando assim, espaço em disco.

Em nosso próximo artigo, vamos analisar [o Mirth™ Connect](#) para entendermos quais as vantagens e desvantagens, oferecer algumas dicas e truques, e apresentar como maximizar a segurança de suas interfaces.

Para saber mais sobre como a Interopera pode ajudar sua organização a padronizar dados em saúde e usar o Mirth™, entre em contato pelo e-mail: interopera@interopera.com.br

info@interopera.com.br

Sempre consulte um especialista em Padrões e Estratégias para interoperabilidade